



Produtos com até 25% off

Aproveite o frete grátis nas compras a partir de R\$ 99,00, entregamos em todo Brasil

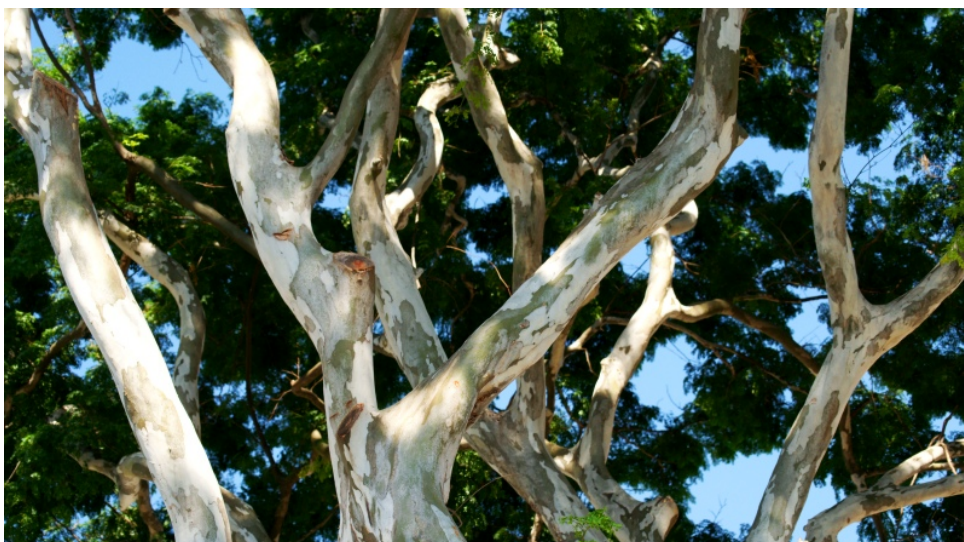
Vitafor

At

Bioconecta

Jucá é forte aliado contra envelhecimento da pele

📅 10 de novembro de 2016 👤 Liana John



Os primeiros testes visavam comprovar as ações anti-inflamatória, antisséptica e cicatrizante, popularmente atribuídas à casca de uma árvore comum na **Amazônia** e na **Mata Atlântica**. Mas os pesquisadores observaram outra atividade de grande interesse entre os compostos do extrato das cascas e das vagens do **jucá** ou **pau-ferro** (*Libidibia ferrea*): a inibição dos sinais de **envelhecimento da pele**, como a perda de elasticidade e firmeza e o aparecimento de **manchas**.

Então, a pesquisa iniciada na Universidade Federal do Amazonas (*Ufam*), pelo grupo liderado pelo doutor em Farmácia, *Emerson Silva Lima*, acabou se estendendo até a Universidade de São Paulo (*USP*), com a parceria com a equipe coordenada pela doutora em Biologia Funcional e Molecular, *Silvy Stuchi Maria-Engler*, e ainda incluiu uma temporada da pós-graduanda *Tatiana do Nascimento Pedrosa* na Bélgica. Tatiana fez os primeiros ensaios *in vitro* do uso tópico do extrato de jucá e comprovou suas atividades anti-envelhecimento e clareadora. Para isso, usou um tipo de **pele artificial** que aprendeu a fazer na Europa, empregando células de pele humana cultivadas em laboratório.

O pau-ferro é uma árvore vistosa, de tronco liso e claro, que solta pedaços da casca espontaneamente. Possui madeira resistente e oferece boa sombra, sendo muito usada em paisagismo urbano. As folhas são miúdas, as flores amarelas recebem a visita de abelhas melíferas e os frutos são vagens de 5 a 10 centímetros, escuras e duras, com meia dúzia de sementes cada. Tanto nas florestas como nas cidades, a espécie pode chegar a 30 metros de altura.

Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

- Alimentação
- Amazônia
- Bichos
- Cidades
- Cultura
- Direitos Humanos
- Educação
- Energia
- Entrevistas
- Meio Ambiente
- Moda
- Mudanças Climáticas
- Mulheres
- Notícias
- Povos Indígenas
- Resíduos
- Saúde

Assine o feed



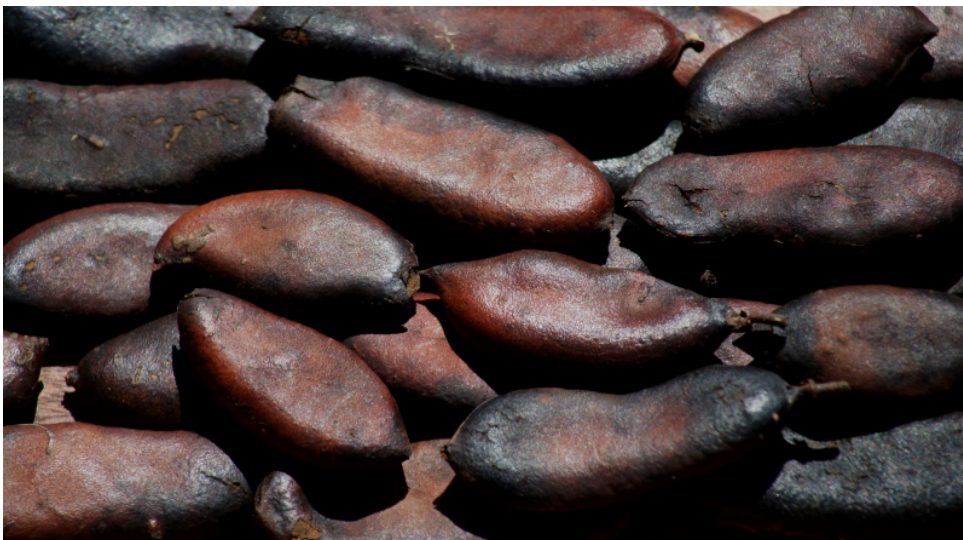


Entre as substâncias e os compostos identificados nas cascas e nas vagens, estão o **ácido gálico**, a catequina e a epicatequina: um ácido orgânico e dois polifenóis que agem contra a enzima tirosinase, a grande vilã dos sinais de envelhecimento. A tirosinase degrada o **colágeno** e a **elastina**, que garantem a firmeza e a elasticidade da pele. Com o tempo – e a contribuição nociva dos raios solares, da poluição e do tabagismo – os tecidos sofrem um processo de oxidação e a pele produz essa e outras enzimas responsáveis pela degradação. Como consequência, a pele fica flácida, surgem **rugos** e manchas.

Ao inibir a ação oxidante, o extrato de jucá retarda rugas e flacidez, além de promover a despigmentação. “Mas não recomendo o uso do extrato direto na pele”, pondera Tatiana Pedrosa. “Ainda são necessários testes clínicos e o estudo da formulação de cosméticos para garantir a segurança do produto e isso pode levar muitos anos, a menos que alguma empresa se interesse em investir no desenvolvimento”.

A pesquisadora agora trabalha no cultivo de peles artificiais envelhecidas e com manchas, para testar possíveis reações aos cosméticos à base de jucá, como sensibilidade, irritação e corrosão. O uso dessa técnica é um passo importante para a eliminação de **testes em animais**. Ela também se dedica à cultura de peles artificiais com dermatite atópica, uma doença inflamatória, de incidência crescente, que afeta especialmente crianças e provoca muita coceira e feridas. “Saí do Amazonas para São Paulo com a ideia de trabalhar apenas com produtos naturais e gerar novos compostos, mas fiquei sensibilizada com a dermatite atópica. Por isso, pretendo continuar pesquisando a possibilidade de desenvolver uma pele artificial com essa doença na busca de uma cura ou tratamento”, relata a doutoranda.

No Amazonas, o grupo de pesquisa continua trabalhando com o jucá. “A espécie faz parte do nosso portfólio, que inclui a tecnologia de produção; formulações em gel, cremes e fitoterápicos”, acrescenta Emerson Lima. O extrato de pau-ferro ainda tem uso no tratamento do diabetes, como antiglicemiante, e já pode ser encontrado no mercado como sabonete íntimo feminino, como antisséptico. Como se vê, sobram qualidades desejáveis ao extrato. Só falta mesmo é incentivo para as indústrias cosmética e farmacêutica investirem no potencial da **biodiversidade brasileira**.



Fotos: Liana John (pau-ferro, ao alto; detalhe da casca, ao centro e vagens maduras, acima)



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir



Mais lidos

Vídeo mostra porcos sufocados e agonizando com gás carbônico em abatedouro da JBS na Inglaterra

Guerras do Brasil.Doc: série de documentários ajuda a entender a história do país e será exibida na Netflix

Goiabeira, a amiga íntima das mulheres

Paleontólogos descobrem que maior tubarão que já existiu no planeta conseguia comer uma presa do tamanho de uma orca

Cobra raríssima é encontrada por pesquisadores em expedição por reserva no Cerrado





Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Digite seu comentário aqui...

← Rio Doce continua sem vida em diversos pontos, um ano após desastre ambiental

Pornografia e gênero →

👍 Você pode gostar também



De Apuí, no sul do Amazonas, vem o primeiro café sustentável da Amazônia brasileira

📅 21 de julho de 2021



O desafio do lugar conhecido

📅 1 de dezembro de 2017



Setembro já é o mês com o maior número de incêndios no Pantanal nos últimos 15 anos, um recorde histórico

📅 24 de setembro de 2020

Siga no Facebook



Conexão Planeta
179.637 seguidores

Seguir Página

Compartilhar

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta

@conexaoplaneta · 1 h

#Cães com #demência apresentam perturbação de humanos. Ondas cerebrais de cães q degeneração revelam que eles dormem r interrupções durante sono, ou seja, o cérebro totalmente: buff.ly/3BbobUk

🗨️ ❤️ 1

Veja mais no Twi

Posts recentes

Cães com demência apresentam perturbações no sono similares a de humanos 9 de maio de 2023

Pai, mãe e filho morrem no tiroteio no Texas: poucas horas depois, mais de US\$ 1 milhão já foi doado para único sobrevivente 9 de maio de 2023

Novo gênero de borboleta descoberto na Amazônia leva nome de vilão do "Senhor dos Anéis" 8 de maio de 2023

Desmatamento bate recorde no Cerrado e cai na Amazônia Legal, revela Inpe 8 de maio de 2023

Páginas

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Sobre

Quem Somos

Nosso logo

Editorias

Blogs

Parceiros Rascunho

Contato

Arquivos

Selecionar (v)

Pesquisa

Pesquisar

